

ADAMA

Expedidor:

Adama Brasil S.A.

Rua Pedro Antonio de Souza, 400

Parque Rui Barbosa

CEP 86031-610 – Londrina – PR

Tel: (43)3371 9000

Telefones de Emergência:

Adama Brasil S/A / Toxiclin

0800 200 2345

RENACIAT (Rede Nacional de Centros

de Informação e Assistência

Toxicológica) 0800 722 6001

Suatrans Cotec 0800 400 7070

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado para o Embarque

**PESTICIDA À BASE DE
CARBAMATOS, LÍQUIDO,
TÓXICO**

(metomil e novaluron).

VORAZ

Número de risco: 60

Número da ONU: 2992

Classe ou subclasse de risco: 6.1

Descrição da classe ou subclasse
de risco: **SUBSTÂNCIAS
TÓXICAS**

Grupo de embalagem: III

Aspecto: líquido, límpido de cor amarela e odor característico. **INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA:** Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: Máscaras de borracha ou silicone com filtro químico para vapores orgânicos combinado com filtro mecânico para partículas classe P2/P3, luvas de borracha nitrílica ou PVC impermeáveis e resistentes a rasgos e perfurações, óculos de segurança com proteção lateral/viseira para produtos químicos, macacão de algodão impermeável com mangas compridas e botas de borracha. O EPI do motorista e/ou equipagem está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Produto não inflamável. Em condições de altas temperaturas ou de queima pode produzir gases tóxicos ou irritantes.

Saúde: Não são conhecidos os sintomas específicos associados a exposição ao produto. O Metomil é um inibidor de colinesterase. A ingestão do produto pode causar sintomas gerais como náusea, vômito, dor abdominal, diarreia, ataxia, piloereção, dor de cabeça, tontura e visão embaçada, tremores, atraso na resposta neurológica e fraqueza. Em caso de ingestão de grandes quantidades poderá ocorrer depressão respiratória, estado de confusão mental, perda de consciência, hemorragia cerebral, convulsões e coma. O produto é fatal se ingerido, tóxico se inalado, pode ser nocivo em contato com a pele, provoca irritação ocular grave e pode provocar danos ao sistema nervoso central. DL₅₀ oral ratos: 25 mg/K; DL₅₀ inalatório ratos 4h: 0,8865 mg/L.

Meio Ambiente: O produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 1,142 ± 0,002 g/cm³ à 20°C. Solubilidade: o produto forma uma mistura miscível em água e álcool etílico e imiscível em hexano.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

Fogo: utilizar extintores de água em forma de neblina, CO₂, ou pó químico. Resfriar as embalagens expostas. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Poliuição: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, proceder com lavagem gástrica com carvão ativado. O tratamento sintomático devesse compreender sobre tudo medidas de suporte como correção de distúrbios e assistência respiratória. Recomenda-se a utilização de Sulfato de Atropina na presença de sintomatologia colinérgica, devendo ser administrado na dose de 1-2 mg endovenoso a cada 10 ou 20 minutos até que ocorra a reversão dos sintomas. Monitoramento dos sinais vitais, funções hepáticas e renais, assim como atividade do sistema nervoso central deverão ser mantidos após exposição ao produto. Na ocorrência de vômito e/ou diarreia, monitorar fluidos corporais e eletrólitos. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico seguida de encaminhamento para avaliação oftalmológica.

Observações: as instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- POLÍCIA MILITAR 190
 - POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191
 - CORPO DE BOMBEIROS 193
 - DEFESA CIVIL 199
 - SUATRANS COTEC 0800 400 7070
 - TOXICLIN 0800 014 1149
 - NO RISK GERENCIAMENTO DE RISCO 11-3302-5300
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

ACRE – Instituto de Meio Ambiente -IMAC Fone: (68) 3224-5497 Fax: (68) 3224-5694	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 3315-1738/ Fax (82) 3315-1732	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 3212-5308
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone/Fax - (92) 2123-6700	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais - CRA Fone: 0800 71 1400 / (71) 3117-1200 Fax: (71) 3117-1225	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente -SEMACE Fone: (85) 3101-5520 / 3101-5580
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Fone: (61) 3325-6868 / 3325-6861 / 3214-5682	ESPIRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636—2611 / (27) 3636-2523	GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3265-1350
MARANHÃO - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA Fone: (98) 3194-8900 / 9137-6513	MATO GROSSO - SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente Fone: (65) 3613-7200	MATO GROSSO DO SUL - Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPEMA Fone: (67) 3318-5600 / 3318-5712 - Fax: (67) 3318-5632
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone: (31) 3915-1236 / (31) 9822-3947 / 9825-3947	PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (91) 3184-3362 / 3184-3394 / 3184-3383	PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente - SECTMA Fone: (83) 3218- 4371 / 3218-4373
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná - IAP Fone: (41) 3213-3700	PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH Fone: (81) 3182-8800 Fax: (81) 3441-6088	PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 3216-2033 / 3216-2039 - Fax: (86) 3216-2032
RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente – SEA Fone: (21) 2332-6138 / (21) 2332-6068	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 3232-1976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288-8100 - Celular: (51) 9982-7840
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3216-1084 / 3216-1045 - Fax: (69) 3216-1059	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente -DMA Fone: (95) 3623-8553 / 3623-2505	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente - FATMA Fone: 0800 644 1523 / (48) 3622-5910
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3133-3000 - Fax: (11) 3133-3402	SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA Fone: (79) 3179-7300 / 3179-7305	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3212-4401

• **CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

RENACIAT: Disque Intoxicação
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**